

Faculdade Anasps celebra formatura da 4ª turma de Tecnólogo em Gestão Pública

Página 03



Aconteceu na FA

RPPS 2026: o que fazer?" Evento da Apeprev reúne especialistas e conta com participação da Faculdade Anasps

[Página 05](#)

Tecnologia e Educação

Tecnologia Assistiva e Educação Especial: inclusão que transforma o aprender

[Página 07](#)

Coluna Mantenedora

Anasps: inovação e resultados reais para o servidor público

[Página 13](#)





Jornal da EducAÇÃO Faculdade Anasps
SCS Qd 03 Bl. A Loja 74/78 Edifício Anasps Brasília -
DF Cep.: 70303-000 Tel: (61) 3321-5651
WhatsApp - (61) 3321-1277

Editado pela
Assessoria de Comunicação da ANASPS
Jornalista Responsável:
Paulo César Régis de Souza
Comunicação Anasps
Byanca Guariz, Marianna Felix
www.faculdadeanasps.com.br
jornaldaeducacao@faculdadeanasps.com.br

Conselho Editorial
Thiago Vesely, Camila Brito, Andreia de Bem,
Vera Lúcio, Thais Hoffman, Maria Raquel Duarte,
Rafael Costa Galho.
Projeto Gráfico
Wagner Alves Pereira

Diretora Administrativa e Financeira:
Elieni Ramos Coelho

Diretor Geral:
Alexandre Barreto Lisboa
Diretor de Governança e Compliance
Paulo César Régis de Souza

Observação:
As matérias assinadas e opiniões de terceiros
não representam necessariamente
a opinião deste jornal.
Publicação On-line

Editorial

Certificar é Proteger: a Faculdade Anasps na vanguarda da profissionalização dos RPPS

por Thiago Andriago Vesely
Diretor Acadêmico da Faculdade Anasps



Há pouco mais de trinta anos, o Brasil inscreveu na Constituição Federal uma promessa: a de que o servidor público teria proteção social digna, garantida por um regime próprio de previdência. Desde então, os Regimes Próprios de Previdência Social – os RPPS – tornaram-se peças centrais da arquitetura do Estado brasileiro, responsáveis pela segurança de milhões de servidores e seus dependentes em milhares de municípios, estados e no Distrito Federal.

Mas uma promessa constitucional não se sustenta sozinha. Ela precisa de pessoas – pessoas preparadas, comprometidas, tecnicamente capacitadas para gerenciar recursos, tomar decisões de investimento com responsabilidade, fiscalizar com rigor e governar com ética. É aqui que a certificação profissional entra em cena. E é aqui que a Faculdade Anasps entra na história.

A certificação como pilar da boa gestão

A exigência de certificação para dirigentes, conselheiros e membros de comitê de investimentos dos RPPS não é burocracia. É garantia. É o reconhecimento de que quem cuida do patrimônio previdenciário de milhares de servidores públicos precisa reunir conhecimento técnico comprovado, visão estratégica e compromisso com a legalidade.

A Portaria MTP/MPS nº 1467/2022 – norma que rege os RPPS em todo o país – é categórica: a certificação é condição de regularidade. Sem ela, o gestor não pode ocupar o cargo. Sem ela, o RPPS arrisca perder o Certificado de Regularidade Previdenciária, o CRP, que é a porta de entrada para os repasses federais. A certificação, portanto, não é opcional. É obrigatória. É urgente. É

uma oportunidade.

Uma oportunidade para o profissional que deseja se qualificar. Uma oportunidade para o RPPS que deseja se fortalecer. E uma oportunidade para instituições de ensino comprometidas com a excelência – como a Faculdade Anasps – de exercerem seu papel transformador.

Uma nova modalidade, um novo protagonismo

Em 2025, o marco regulatório dos RPPS deu um passo significativo: a Portaria MPS nº 2.010, de 15 de outubro de 2025, introduziu formalmente, entre os caminhos para obtenção da certificação, o curso de capacitação profissional. Uma modalidade nova, que reconhece o valor da formação estruturada como equivalente às provas tradicionais – e que abriu um campo inteiramente novo para instituições sérias, comprometidas com a qualidade técnica e pedagógica.

A Faculdade Anasps não apenas entrou nesse campo. Ela o dominou.

Em menos de um ano da criação dessa modalidade, a Faculdade Anasps tornou-se responsável por mais da metade de todas as certificações realizadas via curso de capacitação profissional no Brasil. Mais da metade. Em menos de um ano. Esse não é um dado qualquer – é a expressão concreta de uma instituição que estava pronta quando o Brasil precisou.

Esse protagonismo não surgiu do acaso. Ele é o resultado de anos de investimento em corpo docente especializado, metodologia rigorosa, infraestrutura tecnológica e, sobretudo, de um DNA institucional voltado ao serviço público e à previdência social. A Faculdade Anasps conhece o servidor porque nasceu da Anasps – e a Anasps nunca deixou de estar ao lado

de quem serve ao Brasil.

Certificação Profissional RPPS – O que está em jogo

Existem hoje no Brasil mais de 2.100 RPPS ativos, distribuídos por todos os estados da federação. Cada um desses regimes precisa de dirigentes certificados, de conselheiros fiscais aptos e de membros de comitê de investimentos habilitados. A demanda por profissionais certificados é imensa – e a responsabilidade que recai sobre cada um deles é ainda maior.

Gerenciar um RPPS significa, na prática, zelar pela aposentadoria futura de professores, policiais, agentes de saúde, administrativos e tantos outros que dedicaram sua vida ao serviço público. Significa aplicar recursos com responsabilidade, observar as normas da Resolução CMN nº 5.272/2025, respeitar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e garantir o equilíbrio atuarial do regime. Significa, em última análise, honrar um compromisso geracional.

Quem ocupa esse espaço sem preparo não apenas coloca em risco o CRP do seu município ou estado – coloca em risco a aposentadoria de pessoas reais, com histórias reais, que trabalharam a vida inteira esperando que o sistema funcionasse quando precisassem dele.

A certificação é, portanto, um ato de responsabilidade. E quem a promove com seriedade está contribuindo diretamente para a saúde previdenciária do país.

Uma porta aberta para você

Se você é dirigente de RPPS e ainda não possui certificação – ou se sua certificação está próxima do vencimento –, saiba que a Faculdade Anasps oferece o caminho mais sólido, mais acolhedor e mais reconhecido do mercado. Nossos cursos são estruturados com base na le-

gislação vigente, conduzidos por especialistas de reconhecida trajetória e desenhados para que o conhecimento seja não apenas absorvido, mas aplicado na realidade cotidiana da gestão previdenciária.

Se você é conselheiro fiscal, membro de comitê de investimentos ou técnico que deseja se destacar no universo dos RPPS, a certificação é o seu diferencial. É ela que transforma a experiência acumulada em competência reconhecida – e competência reconhecida em confiança institucional.

Se você é gestor de um ente federativo preocupado com a conformidade do seu RPPS, saiba que investir na certificação dos seus profissionais é investir na segurança jurídica, na regularidade previdenciária e na perenidade de um sistema que protege seus servidores.

O futuro da previdência pública se constrói hoje

A Faculdade Anasps não celebra apenas um número – por mais expressivo que ele seja. Celebra o significado por trás dele: cada certificação emitida é um profissional mais preparado. Cada profissional mais preparado é um RPPS mais sólido. Cada RPPS mais sólido é um servidor público mais protegido.

Essa é a missão que move esta instituição desde o primeiro dia: transformar conhecimento em proteção social.

E enquanto houver RPPS no Brasil, haverá Faculdade Anasps comprometida com a excelência de quem os conduz.

Quer se certificar? Acesse www.faculdadeanasps.com.br e conheça os cursos de capacitação profissional para dirigentes (DIRIG), conselheiros fiscais (CODEF) e membros de comitê de investimentos (CGINV). Associados da Anasps têm condições especiais.

Aconteceu na FA

Faculdade Anasps celebra formatura da 4ª turma de Tecnólogo em Gestão Pública

A noite de 13 de março de 2026 ficará marcada como um momento significativo para a educação superior voltada à gestão pública no país. A Faculdade Anasps realizou, em seu auditório, em Brasília (DF), a cerimônia de formatura da quarta turma do curso de Tecnólogo em Gestão Pública, reunindo concluintes, professores, gestores e convidados em uma celebração que destacou a relevância da qualificação profissional para o setor público.

Ao todo, 45 alunos concluíram o curso, consolidando mais um ciclo de formação acadêmica. Desses, 10 participaram presencialmente da cerimônia, enquanto 35 acompanharam o evento de forma remota, por meio de transmissão ao vivo pelo YouTube, ampliando o alcance da solenidade e permitindo que familiares e amigos estivessem presentes, ainda que à distância.

A mesa de honra foi composta por importantes representantes da instituição: o diretor-geral, Alexandre Barreto Lisboa; a diretora administrativa e financeira, Elenai Ramos Coelho; o diretor acadêmico, Thiago Andrigo Vesely; o professor do curso, Sebastião Faustino de Paula; e o tutor Gabriel dos Reis Ribeiro.

Também foram homenageados, de forma remota, docentes que tiveram papel essencial na trajetória dos formandos, entre eles o coordenador do curso, Tiago Adami Siqueira; a paraninfa da turma, Sandra Cristina Cardoso Luna; os professores homenageados Deomar Adriano Gmach e Rafael da Costa Galho; além do patrono da turma, Guilherme

Serrano.

Mais do que a conclusão de uma etapa acadêmica, a cerimônia simbolizou o compromisso dos novos profissionais com uma gestão pública mais eficiente, ética e responsável.



Entre os relatos marcantes, a aluna Elda Alencar Chaves Gomes, de Currais Novos (RN), que esteve presente presencialmente na cerimônia em Brasília (DF), destacou sua trajetória de superação e dedicação. Ela definiu a experiência como "extraordinária" e ressaltou a qualidade do ensino: "Experiência extraordinária, algo difícil de descrever. As aulas tinham um nível realmente digno do nome faculdade. Meu lema sempre foi não perder nenhuma aula e manter o máximo de atenção para aproveitar todos os conteúdos ensinados que eram."



Já o aluno Joelmo Pessoa da Rocha descreveu sua vivência como uma "excelente surpresa", destacando a dinâmica das aulas: "não imaginava que aulas EAD, pudessem ser tão diferentes, agradáveis, participativas e explicativas, não foram aulas engessadas, nós, os alunos, pudemos participar, opinar, tirar dúvidas, sensacional, e os professores então? São de uma excelência fora do normal."

Sobre os momentos mais marcantes, Elda enfatizou "O que me marcou bastante foram os conteúdos apresentados pelos professores.

Na minha idade, eu achava quase impossível conseguir acompanhar, mas a competência e dedicação desses profissionais me permitiram alcançar esse objetivo e me tornar gestora pública." Joelmo destacou a diversidade da turma como um dos pontos mais enriquecedores:

"Sem dúvida nenhuma foi a diversidade, éramos alunos, de 40, 50, 60, 70 e D. Elda com 80 anos, éramos Cariocas, Paulistas, Paranaenses, Baianos, Maranhenses, todos juntos aprendendo e crescendo uns com os outros, e a nossa amizade já é pra vida toda."

Ao recordar o momento de receber o diploma, Elda descreveu uma emoção indescritível:

"Senti uma emoção imensa, algo indescritível. Foi um momento de realização, com uma única certeza no coração: eu venci." Joelmo, por sua vez, afirmou que "as vezes você está feliz, às vezes você é querido, às vezes você se sente valorizado. Mas todos esses sentimentos ao mesmo tempo é muito raro, e foi assim que me senti na Anasps, feliz, querido e valorizado. Tirando o nascimento da minha filha, o dia da formatura foi o dia mais feliz da minha vida, simples assim!"

Como mensagem aos futuros alunos, Elda deixou um conselho inspirador:

"Nunca pense em desistir. Siga em frente, pois há para aprender e conquistar uma graduação, hoje sou

extremamente feliz por ser gestora pública, graduada pela Faculdade Anasps." Joelmo também incentivou novos estudantes a acreditarem no próprio potencial e aproveitarem ao máximo a experiência acadêmica:

"Você está entrando em uma grande instituição de ensino, não tenha medo! A Faculdade Anasps vai pegar você pela mão e não te soltarão nunca, vá com fé e força de vontade, qualquer que seja sua faixa etária, sua localização, sua condição financeira, e se eu humildemente puder lhe dar um conselho é, levante sempre a mãozinha quando estiver com dúvidas, os professores são maravilhosos e vão te ajudar o tempo todo. Ao menos na Faculdade Anasps, nunca é tarde para começar, pode acreditar."

A formatura da quarta turma de Tecnólogo em Gestão Pública reafirma o compromisso da Faculdade Anasps com a transformação de vidas por meio da educação e com a formação de profissionais preparados para atuar com excelência no setor público. Histórias como a de Elda demonstram que aprender é um caminho contínuo e acessível em todas as fases da vida. Para quem deseja investir no futuro e fazer a diferença na sociedade, a Faculdade Anasps convida você a conhecer seus cursos e descobrir novas possibilidades de crescimento acadêmico e profissional.



Aconteceu na FA

Formação para o futuro: 34 pós-graduações da Anasps previstas para 2026

A Faculdade Anasps projeta um ano marcado por crescimento e modernização no campo acadêmico. Ao longo de 2026, serão lançados 34 novos cursos de pós-graduação lato sensu, estruturados em áreas estratégicas do conhecimento e desenvolvidos para atender às exigências atuais do mercado de trabalho e da administração pública no Brasil.

Com um modelo de ensino assíncrono, os cursos foram pensados para garantir maior flexibilidade, permitindo que os alunos organizem seus estudos conforme sua rotina. Cada especialização terá carga horária de 360 horas, distribuídas em 10 disciplinas, mantendo o formato tradicional e reconhecido desse nível de formação.

Outro destaque é o acesso ao FAFLIX, plataforma complementar que reúne conteúdos previamente selecionados, ampliando as possibilidades de aprendizado e oferecendo uma experiência mais dinâmica e personalizada.

O corpo docente das pós-graduações é formado por profissionais com sólida formação acadêmica e ampla vivência prática. Entre eles, especialistas, mestres e doutores que atuam diretamente no mercado, na gestão pública, na educa-

ção e em setores estratégicos. Essa combinação entre teoria e prática assegura uma formação atualizada, aplicada e alinhada às demandas reais da sociedade, preparando os alunos para enfrentar desafios concretos com segurança e visão estratégica.

As especializações estão organizadas em sete grandes áreas temáticas:

- Previdência e Direito
- Gestão Pública
- Políticas Sociais e Inclusão
- Direito Aplicado
- Finanças e Compliance
- Desenvolvimento e Setores Estratégicos
- Educação e Tecnologia

Entre os cursos previstos, destacam-se:

Previdência e Direito

- Direito Previdenciário e Gestão em Regimes Previdenciários
- Direito e Gestão Previdenciária, com foco em desafios atuariais, aplicações e controle dos regimes próprios

Gestão Pública

- Gestão Pública
- Gestão Municipal
- Gestão Portuária
- Gestão Urbana: Cidades Criativas
- Gestão Pública com foco em Orçamento Público e LRF

- Gestão Pública com ênfase em Saúde
- Gestão Pública com ênfase em Processo Legislativo
- Controle e Monitoramento da Gestão Pública
- Gestão Estratégica da Administração Pública
- Gestão de Projetos na Administração Pública
- Gestão Pública com foco em Negócios de Turismo
- Gestão da Seguridade Social e Proteção Social
- Políticas Sociais e Inclusão
- Educação Especial e Neurodesenvolvimento
- Reabilitação e Reinserção Laboral na Ibero-América

Direito Aplicado

- Direito Eleitoral e Gestão de Campanhas
- Direito Penal, Processo Penal e Gestão Penitenciária
- Direito e Gestão do Processo do Trabalho
- Direito Sistêmico, com ênfase em Constelações Sistêmicas
- Direito Administrativo Contemporâneo e Licitações

Finanças e Compliance

- Compliance
- ESG (Ambiental, Social e Governança)
- Gestão da Qualidade
- Gestão da Informação no contexto da LAI e LGPD

Desenvolvimento e Setores Estratégicos

- Gestão Estratégica do Agronegócio
- Gestão de Pessoas e Liderança
- Direito e Gestão Mineral
- Terceiro Setor

Educação e Tecnologia

- Gestão Acadêmica
- Tecnologias Educacionais, Acessibilidade e Design de Aprendizagem
- Administração Pública com foco na aplicação de Inteligência Artificial
- Gamificação e Inovação na Educação
- Inteligência Artificial na Prática

Essa iniciativa reafirma o compromisso da Faculdade Anasps com a qualificação de profissionais preparados para atuar em cenários cada vez mais dinâmicos e desafiadores.

Os interessados poderão em breve conhecer mais detalhes sobre os cursos, metodologias e diferenciais oferecidos. A expectativa é atrair profissionais que desejam ampliar seus conhecimentos e impulsionar suas trajetórias. Fique atento às novidades e descubra as oportunidades que a Faculdade Anasps preparou para 2026. O próximo passo da sua carreira começa agora.

PÓS

graduação é

AQUI

Confira os **cursos de pós-graduação** que a **Faculdade Anasps** oferece para você!

+30

cursos de pós-graduação

- ★ Regimes Próprios de Previdência Social;
- ★ Políticas Sociais e Inclusão;
- ★ Inteligência Artificial na Prática;
- ★ E muito mais!

Aconteceu na FA

RPPS 2026: o que fazer?" Evento da Apeprev reúne especialistas e conta com participação da Faculdade Anasps

A Faculdade Anasps marcou presença no evento "RPPS 2026: o que fazer?", promovido pela Associação Paranaense das Entidades Previdenciárias do Estado e dos Municípios - Apeprev, reafirmando seu compromisso com o debate qualificado e o fortalecimento da previdência pública no Brasil. O encontro foi realizado entre os dias 23 e 25 de fevereiro, em Foz do Iguaçu (PR), reunindo especialistas, gestores e autoridades para discutir caminhos e soluções para o futuro do sistema previdenciário.

O evento de previdência reuniu servidores públicos, gestores de Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), conselheiros, prefeitos, secretários municipais, vereadores e outras autoridades. A programação contou com a participação de importantes nomes da área, além de representantes da equipe técnica do Ministério da Previdência e de Tribunais de Contas, promovendo um amplo debate sobre as perspectivas para o ano.

Entre os palestrantes estiveram Bruno Martins,

servidor do Instituto de Previdência do Estado de Mato Grosso (MTPREV); Daniel Tales de Oliveira, presidente do INPAR; Fernando Calazans, advogado, professor e mestre em Administração Pública com ênfase em previdência do servidor; e Felipe Vidigal, conselheiro administrativo titular da Paraná Previdência.

Representando a Faculdade Anasps, participaram do evento o diretor acadêmico Thiago Andriago Vesely, o CEO da Anasps, Rodrigo Oliveira, e o coordenador da pós-gradua-

ção em RPPS, Fábrio Lucas de Albuquerque. Durante o encontro, a instituição também manteve um estande, onde recebeu alunos e participantes interessados em conhecer mais sobre seus cursos e iniciativas educacionais voltadas à área previdenciária.

A participação no evento reforça o papel da Faculdade Anasps como agente ativo na formação e capacitação de profissionais, contribuindo para o desenvolvimento de soluções e para o aprimoramento da gestão previdenciária no país.

Quer passar no Concurso do INSS? Simulados gratuitos da Anasps ajudam candidatos a sair na frente

Com a expectativa de um novo concurso do INSS despontando como uma das maiores oportunidades dos últimos anos, cresce também a necessidade de uma preparação estratégica e antecipada. Com previsão de milhares de vagas e um cenário de alta concorrência, sair na frente pode ser o diferencial decisivo para os candidatos.

Atenta a esse movimento, a Faculdade Anasps vem se destacando ao oferecer simulados semanais gratuitos, desenvolvidos por especialistas que conhecem o Instituto Nacional do Seguro Social na prática. A iniciativa busca não apenas testar o nível de conheci-

mento dos participantes, mas promover uma evolução contínua por meio de conteúdos alinhados ao perfil da banca.

Realizados todas as quartas-feiras, os simulados apresentam um formato objetivo, com 20 questões por edição, permitindo ao candidato treinar de forma prática e consistente. O conteúdo é baseado no último edital do INSS, abrangendo disciplinas essenciais como Seguridade Social, RGPS e Legislação Previdenciária.

Outro diferencial está no corpo docente responsável pela elaboração das questões. Entre os especialistas estão Fábio Lucas, Procurador da Previdência; Rafael Galho, servidor do INSS; Guilherme Serrano, ex-presidente do INSS;

Thiago Vesely, ex-diretor de Gestão de Pessoas do INSS e delegado da OISS; Sandra Luna, ex-coordenadora-geral de Educação do INSS; Tiago Adami, gerente de agência do INSS; Jobson Sales, ex-diretor de atendimento e servidor de carreira do INSS; e Sebastião Faustino, procurador federal e ex-diretor de benefícios do INSS.

A proposta da Anasps é clara: oferecer uma preparação de qualidade, acessível e conectada à realidade do serviço público. O cadastro é gratuito, e os participantes ainda recebem novos conteúdos com frequência, mantendo o ritmo de estudos e ampliando suas chances de sucesso.

Em um cenário competitivo, iniciativas como essa

reforçam a importância da constância e da orientação qualificada na jornada rumo à aprovação.

Para quem deseja conquistar uma vaga no INSS, este é o momento ideal para dar o primeiro passo com orientação qualificada. A Faculdade Anasps convida todos os interessados a conhecerem os simulados semanais e se prepararem com professores que realmente entendem do assunto, unindo teoria e prática do serviço público. O acesso é gratuito e pode ser feito pelo link: <https://anasps.org.br/simuladosinss/>.

Uma oportunidade de iniciar sua preparação com estratégia, consistência e foco em resultados.

Aconteceu na FA



Prof. Fábio Lucas Albuquerque

Faculdade Anasps no Congresso “RPPS 2026: O que fazer?”: transparência ativa como valor público

A participação da Faculdade Anasps no Congresso “RPPS 2026: O que fazer?”, promovido pela APEPREV, representa mais do que a mera presença institucional em um dos importantes espaços nacionais de debate sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Representa, sobretudo, o compromisso da Faculdade ANASPS com a formação qualificada, com a difusão do conhecimento previdenciário e com o fortalecimento da gestão pública orientada por responsabilidade, governança e valores republicanos.

Os RPPSs ocupam lugar estratégico na Administração Pública brasileira. Eles protegem servidores públicos, aposentados, pensionistas e seus dependentes, ao mesmo tempo em que lidam com desafios complexos de sustentabilidade atuarial, equilíbrio financeiro, conformidade normativa, governança institucional e confiança no meio social. Por isso, discutir os cami-

nhos dos RPPSs para 2026 é também discutir o futuro da proteção previdenciária no serviço público.

Nesse contexto, a presença da Faculdade Anasps no Congresso reafirma sua vocação acadêmica e institucional: contribuir para que o debate previdenciário não se limite à aplicação mecânica de normas, mas alcance uma compreensão mais ampla da previdência pública como política de Estado, instrumento de proteção social e campo essencial da Administração Pública contemporânea.

Nesse sentido, nossa palestra deu ênfase à transparência ativa como valor público. A transparência ativa não pode ser compreendida apenas como o cumprimento formal da obrigação de publicar dados em páginas eletrônicas ou portais institucionais. Ela deve ser percebida como uma prática permanente de abertura e prestação de contas.

Nos RPPSs, transparência ativa significa permitir

que servidores, aposentados, pensionistas, conselheiros, órgãos de controle e a sociedade compreendam a situação financeira, atuarial, administrativa e institucional do regime. Não basta disponibilizar informações. É necessário que essas informações sejam claras, atualizadas, acessíveis, organizadas e capazes de promover a compreensão.

A informação previdenciária, quando apresentada de forma opaca, fragmentada ou excessivamente técnica, pode afastar justamente aqueles que deveriam participar do controle social. A transparência ativa, ao contrário, aproxima a gestão previdenciária de seus destinatários, reduz assimetrias informacionais, fortalece a confiança e amplia a legitimidade das decisões administrativas.

Por essa razão, a transparência ativa deve ser tratada como valor público. Ela não é apenas uma ferramenta de controle. É também fundamento de gover-

nança. Não é apenas dever jurídico. É também compromisso ético-institucional. Não é apenas um mecanismo de publicidade. É condição para que a gestão dos RPPSs seja compreendida, acompanhada, fiscalizada e aperfeiçoada.

Em síntese, falar de transparência ativa nos RPPSs é falar de confiança. E falar de confiança é falar da própria legitimidade da previdência pública. Onde há informação clara, há maior possibilidade de controle. Onde há controle, há maior responsabilidade. E onde há responsabilidade, a proteção previdenciária se fortalece como compromisso público com o presente e com o futuro dos servidores brasileiros.

Ao participar de um congresso nacional dedicado aos rumos dos RPPSs, a Faculdade Anasps reafirma seu papel como instituição comprometida com a qualificação dos profissionais que atuam na previdência pública brasileira.

**RPPS 2026:
O que fazer?**

FA Faculdade Anasps

APEPREV

Tecnologia e Educação



Andreia de Bem Machado

Tecnologia Assistiva e Educação Especial: inclusão que transforma o aprender

Em uma sociedade cada vez mais marcada pela transformação digital, discutir educação inclusiva deixou de ser uma escolha e passou a ser uma necessidade. Quando falamos em Educação Especial, essa reflexão se torna ainda mais urgente, especialmente diante do crescimento da Educação a Distância (EaD) e do uso intensivo das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

As tecnologias assistivas surgem nesse cenário como instrumentos fundamentais para garantir o acesso, a permanência e a participação das pessoas com deficiência nos espaços educacionais. Mais do que recursos técnicos, elas representam possibilidades reais de autonomia, dignidade e equidade.

Ferramentas como leitores de tela, ampliadores de texto, softwares de reconhecimento de voz, teclados adaptados, audiodescrição, legendas automáticas e plataformas acessíveis permitem que estudantes com deficiên-

cia visual, auditiva, física ou intelectual possam vivenciar processos formativos com mais independência e segurança. Essas tecnologias não apenas facilitam o acesso ao conteúdo, mas tornam possível a efetiva participação no ambiente educacional.

Um estudo de revisão sistemática realizado sobre as intersecções entre Educação a Distância e tecnologias assistivas realizado pela professora Andreia de Bem Machado, revela que essa temática ainda carece de aprofundamento científico, especialmente no Brasil (De Bem et.al. 2017). A pesquisa identificou que, embora a produção internacional venha crescendo desde 2001, o país ainda apresenta baixa representatividade nas publicações da área, demonstrando que ainda há um longo caminho a ser percorrido na consolidação de práticas mais inclusivas.

Os dados mostram que o debate é multidisciplinar e envolve áreas como Ciências da Computação,

Educação, Ciências Sociais e Engenharia. Isso reforça que a inclusão não é responsabilidade exclusiva da escola ou do professor, mas exige articulação entre políticas públicas, desenvolvimento tecnológico, formação docente e compromisso institucional.

A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) já estabelece que a educação é um direito da pessoa com deficiência e que o sistema educacional deve garantir condições de acesso e aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Isso inclui, necessariamente, a oferta de recursos de tecnologia assistiva e a adoção de práticas pedagógicas inclusivas.

No contexto da Educação Especial, pensar em tecnologia não significa apenas modernizar a escola, mas humanizar o ensino. Significa compreender que inovação verdadeira acontece quando ninguém fica para trás.

A inclusão digital precisa caminhar junto com a inclusão pedagógica. Não basta disponibilizar plata-

formas; é preciso garantir que elas sejam acessíveis. Não basta ofertar vagas; é necessário assegurar permanência com qualidade. Não basta falar em inovação; é preciso transformar essa inovação em direito.

A tecnologia, quando colocada a serviço da educação, deixa de ser ferramenta e passa a ser ponte.

E toda ponte bem construída aproxima pessoas, oportunidades e futuros.

Referências

DE BEM MACHADO, Andreia; DA SILVA, Andreza Regina Lopes; SPANHOL, Fernando. INTERSECÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: um novo modo de inclusão social. TICs & EaD em Foco, v. 3, n. 1, 2017.

Andreia de Bem Machado

Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento
Pesquisadora na área de Educação, Inovação e Inclusão.

“A inclusão digital precisa caminhar junto com a inclusão pedagógica. Não basta disponibilizar plataformas; é preciso garantir que elas sejam acessíveis.”

Andreia de Bem



Educação e Sociedade

ECA Digital: o que muda na prática?

por professora Thais Hoffman Arnoni



Quando o Estatuto da Criança e do Adolescente foi criado, em 1990, a internet ainda não fazia parte da vida cotidiana do brasileiro. Desde então, o mundo mudou radicalmente – e as crianças cresceram dentro dessa mudança, muitas vezes sem proteção legal adequada para o ambiente que habitam boa parte do dia: o digital.

A Lei nº 15.211/2025, o chamado ECA Digital, chegou para preencher esse vazio. Não se trata de uma substituição ao ECA original, mas de uma atualização necessária: um conjunto de direitos e obrigações pensados especificamente para o universo das telas, dos algoritmos e das redes sociais. E o impacto não é só para governos e plataformas – ele chega direto na rotina de quem cuida de crianças e adolescentes, seja em casa ou na escola.

Este artigo é um guia prático para entender o que muda – e o que fazer com isso.

Antes das dicas, vale entender o que a lei garante. O ECA Digital estabelece que toda criança e adolescente tem direito a:

- **Privacidade de dados:** as informações pessoais de menores não podem ser coletadas, usadas ou compartilhadas sem critérios claros – nem por escolas, nem por aplicativos, nem por plataformas de ensino.

- **Proteção algorítmica:** sistemas de inteligência artificial usados em contextos educacionais não podem discriminar alunos por perfil socioeconômico, racial ou regional.

- **Ambiente digital seguro:** plataformas e ferramentas usadas com crianças devem ter finalidade pedagógica comprovada e barreiras contra conteúdos inadequados.

- **Saúde mental considerada:** o impacto das telas, dos algoritmos e das redes sociais sobre o bem-estar dos jovens passa a ser uma responsabilidade também institucional –

não só familiar.

Esses direitos existem no papel. O desafio – e a oportunidade – é fazê-los existir no cotidiano.

Para pais e responsáveis: dicas práticas

1. Você tem o direito de perguntar o que a escola faz com os dados do seu filho

O ECA Digital, em diálogo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), torna obrigatório que escolas e plataformas digitais informem como coletam, armazenam e usam os dados dos estudantes. Isso inclui aplicativos de comunicação, sistemas de gestão escolar e ferramentas de ensino online.

O que fazer: Na próxima reunião de pais, pergunte à escola quais plataformas digitais são utilizadas, qual é a política de privacidade delas e se os dados dos alunos são compartilhados com terceiros. Você tem o direito de receber essa resposta – e a escola tem a obrigação de tê-la.

2. “Meu filho usa muito o celular” virou uma questão escolar também

A Estratégia 7.7 do novo PNE (Plano Nacional de Educação 2026–2036), que complementa o ECA Digital, determina que os currículos escolares devem incluir o ensino do **uso saudável da tecnologia** – com atenção explícita aos efeitos de algoritmos, jogos e redes sociais sobre a saúde mental.

Isso significa que a escola não pode mais tratar o tempo de tela como assunto exclusivo da família.

O que fazer: Se o seu filho apresenta sinais de ansiedade, dificuldade de concentração ou isolamento associados ao uso de dispositivos, leve isso à escola. Peça que o tema seja abordado em sala. A lei dá suporte a essa demanda.

3. Cyberbullying tem protocolo agora

A Meta 5 do PNE determina estratégias específicas de

combate ao bullying e ao cyberbullying, com monitoramento pelo Snave (Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas). A escola não pode mais tratar um caso de cyberbullying como “coisa de internet” – fora da sua alçada.

O que fazer: Se seu filho for vítima ou testemunha de cyberbullying – inclusive fora do horário escolar, mas entre colegas –, registre o ocorrido, guarde prints e leve à coordenação da escola. Exija que haja um encaminhamento formal. Se a escola não agir, o caso pode ser levado ao Conselho Tutelar.

4. Apoio psicológico na escola é um direito, não um luxo

A Estratégia 5.26 do PNE garante a presença de **equipes multiprofissionais** – psicólogos e assistentes sociais – nas escolas públicas, com função preventiva. Ou seja, esses profissionais não devem aparecer só em casos de crise: fazem parte da rotina de cuidado.

O que fazer: Verifique se a escola do seu filho conta com esses profissionais. Se não, questione a gestão e, se necessário, leve a demanda ao Conselho Escolar. A Meta 18.b do PNE determina que **todas as escolas públicas** devem ter Conselhos Escolares funcionando – e esse é exatamente o espaço para esse tipo de cobrança.

5. Parentalidade positiva é o novo marco do diálogo escola-família

O ECA Digital e o PNE introduzem o conceito de **parentalidade positiva**: a ideia de que pais e escola devem cooperar para guiar crianças no mundo digital – não apenas proibir, mas educar para a autonomia e o uso crítico.

O que fazer: Em vez de simplesmente restringir o acesso a redes sociais ou jogos, converse com seu filho sobre como esses sistemas funcionam: por que certos conteúdos aparecem no feed, como os dados dele

são usados, o que significa uma bolha de informação. Essa conversa tem muito mais efeito do que qualquer filtro parental – e a escola pode e deve ser sua parceira nesse processo.

6. Você pode (e deve) acompanhar o cumprimento das metas

O PNE determina que os dados sobre o avanço das metas educacionais fiquem disponíveis em **sítio eletrônico de livre acesso**. O primeiro relatório de monitoramento do Inep será publicado 18 meses após a vigência da lei, e depois disso, a cada dois anos.

O que fazer: Quando esses relatórios saírem, consulte. Veja se a escola do seu filho está entre as conectadas, se as metas de aprendizagem digital estão sendo cumpridas na sua região. Transparência só funciona quando é usada.

O ECA Digital representa uma virada importante: ele formaliza que o **cuidado com crianças e adolescentes no ambiente digital é responsabilidade coletiva** – do Estado, das plataformas, das escolas e das famílias. Nenhum desses atores pode agir sozinho, e nenhum pode se omitir.

Para pais e professores, isso significa uma coisa concreta: vocês não precisam – e não devem – enfrentar os desafios do mundo digital sozinhos. A lei está do lado de quem cuida. O próximo passo é saber usá-la.

Este artigo foi produzido com base nas fontes legais: Lei nº 15.211/2025 (ECA Digital) e Lei nº 15.388/2026 (PNE).

Thais Hoffman Arnoni

Coordenadora do
Curso de Licenciatura
em Pedagogia
thaishh.docente@facul-
dadeanaps.
com.br

Inclusão e Inovação Social

Inovação não é sobre máquinas, é sobre pessoas: o papel da tecnologia na educação personalizada



por professora Vera Regina Lúcio

A verdadeira inovação educacional não se materializa na aquisição de dispositivos de última geração ou na digitalização de métodos arcaicos, mas sim na ruptura de paradigmas que limitam o potencial humano. Sendo assim, pode-se dizer que inovar é, acima de tudo, deslocar o olhar do “ensinar para todos” para o “ensinar para cada um”. Esse movimento propicia a transformação da rigidez, da inflexibilidade curricular em processos de aprendizagem dinâmicos e fluidos.

Sob essa ótica, a tecnologia deixa de ser um acessório de luxo e assume seu papel mais nobre: a de uma ferramenta que pode promover a equidade. Como defende a perspectiva do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), a inovação reside na possibilidade de anteciparmos as barreiras e assim, criarmos múltiplos meios de engajamento e expressão, garantindo que o conhecimento não seja um privilégio de quem

se encaixa em um padrão neurotípico¹, mas um direito acessível e de todos.

De acordo com a neurociência, a variabilidade neurológica é a regra e não a exceção; ou seja, não existe um “cérebro padrão”. Assim como nossas impressões digitais que possuem suas singularidades, cada arquitetura cerebral processa estímulos, emoções e informações.

Na Educação, quando insistimos em um modelo de docência de “tamanho único”, idêntica para todos, estamos ignorando essa diversidade e promovendo a exclusão. Ou seja, sob a ótica do neurodesenvolvimento, aquilo que pode funcionar para um estudante neurotípico² pode representar uma barreira intransponível para um estudante com autismo ou TDAH. Nesse viés, a sala de aula pode se tornar em um espaço de resistência ao em vez de descoberta.

É nesse cenário que a tecnologia atua como o grande catalisador da personalização. Em vez de

exigir que o estudante se molde ao recurso disponível, a inovação permite que o professor ofereça diferentes “portas de entrada” para o mesmo conhecimento. A ideia central dessa abordagem é que o conteúdo seja flexível, permitindo a apresentação de um mesmo conceito a partir de diferentes linguagens. Ou seja: aquilo que é oferecido como texto para um estudante pode ser apresentado em forma de áudio para outro, um vídeo interativo para um terceiro ou um mapa mental tátil para quem necessita.

Ao diversificar os estímulos e as formas de expressão, a tecnologia respeita o ritmo biológico do cérebro, garantindo que o aprendizado seja personalizado e que a inclusão deixe de ser um conceito abstrato para se tornar uma prática neurofisiológica³ efetiva.

Dessa forma, é necessário compreender que a inovação não reside somente no entretenimento digital, mas no uso estrat-

tégico desses recursos para garantir a inclusão e a autonomia do estudante. Afinal, o objetivo final nunca é apenas ocupar o tempo do aluno com telas, mas sim instrumentalizá-lo para que ele possa aprender, expressar-se e decidir por conta própria.

Ao priorizarmos o protagonismo do sujeito em vez do “brilho da máquina”, reafirmamos o compromisso ético da Educação ao considerar que a “tecnologia serve para humanizar, e não para automatizar processos”. Afinal, a inovação não é sobre máquinas, é sobre pessoas e sobre a coragem de usar cada recurso disponível para garantir que nenhum estudante seja deixado para trás.

prof. Vera Regina Lúcio

Coordenadora do Programa Paideia e do curso de Pós-Graduação em Educação Especial e Neurodesenvolvimento da Faculdade Anasps.

¹ **Padrão neurotípico:** termo utilizado para descrever pessoas cujo desenvolvimento cerebral e comportamento seguem o que a sociedade estabeleceu como “comum” ou “esperado”. É aquele que processa informações, emoções e interações sociais dentro da média estatística, sem apresentar condições como Autismo, TDAH ou Dislexia.

² **Estudante neurotípico:** aquele cujo desenvolvimento cerebral, comportamento e habilidades sociais seguem o que é estatisticamente esperado para a sua faixa etária.

³ **Prática neurofisiológica:** na Educação refere-se a estratégias pedagógicas planejadas para respeitar e estimular o funcionamento biológico do sistema nervoso, ou seja, quando um professor utiliza diferentes estímulos (visuais, auditivos ou táteis), ele está realizando uma prática neurofisiológica.

TRANSFORMANDO A EDUCAÇÃO COM O

Aproveite e conheça um pouco mais sobre o projeto.

BAIXE gratuitamente

Dica Acadêmica

Pesquisa científica com IA: guia para o uso responsável e potencialização da pesquisa

Por Maria Raquel Duarte



A inteligência artificial (IA) tem se tornado uma ferramenta cada vez mais presente na rotina acadêmica, oferecendo suporte em diversas etapas da pesquisa científica. No entanto, é crucial utilizá-la de forma ética e responsável para garantir a autoria e a credibilidade do trabalho.

A IA pode ser uma aliada valiosa para organizar ideias, estruturar tópicos, sugerir sequências lógicas (como introdução, revisão, metodologia, resultados e conclusão), revisar a clareza e coesão do texto, e apontar inconsistências. Contudo, é fundamental que a versão final do trabalho seja construída pelo próprio estudante, que deve selecionar argumentos, escolher fontes, reescrever trechos e ajustar o vocabulário para que o texto reflita sua compreensão e voz. Copiar textos gerados por IA e apresentá-los como próprios é considerado plágio.

Para fortalecer a autoria, é recomendável documentar o processo de produção, incluindo rascunhos, versões anteriores, anotações de leitura e o registro de como e onde a IA foi utilizada. Isso permite demonstrar o caminho percorrido desde a ideia inicial até a versão final, caso a originalidade do trabalho seja questionada.

Um dos maiores riscos no uso da IA é a geração de referências bibliográficas inventadas. Muitas ferramentas podem criar listas de obras com dados aparentemente perfeitos, mas que não existem. Copiar essas referências sem

verificação compromete a credibilidade do trabalho e pode configurar fraude acadêmica. Para evitar isso, é essencial verificar a existência das fontes em bases confiáveis, conferir autor, título, ano e local de publicação, e ler, ao menos em parte, o material citado. A IA pode sugerir nomes e linhas teóricas, mas a responsabilidade pela bibliografia é sempre do pesquisador.

Uma abordagem mais segura é utilizar a IA para auxiliar na compreensão e síntese de materiais já encontrados em fontes confiáveis. O estudante pode buscar artigos, livros e capítulos em motores de busca acadêmica como Google Scholar, Semantic Scholar, CORE, ScienceOpen, ou em repositórios e bibliotecas digitais como Internet Archive, Open Library, Project Gutenberg, arXiv, SSRN, ResearchGate, e Academia.edu, Find Research Papers, Topics, Researchers. Ferramentas de acesso aberto como Unpaywall e OA.mg, Open Access for Everyone.

Também podem ajudar a encontrar versões gratuitas de artigos. Após acessar e ler o material, a IA pode ser usada para resumir trechos, explicar partes técnicas, comparar autores ou sugerir como integrar a fonte ao texto.

A IA também pode atuar como uma tutora de escrita, auxiliando na melhoria da clareza das frases, coesão entre parágrafos, adequação do tom acadêmico e redução de redundâncias. O ideal é que o estudante compare as sugestões da

IA com sua própria versão, misture trechos e adapte o estilo para manter sua identidade de escrita.

Em suma, o uso da IA na pesquisa acadêmica deve ser visto como um apoio para otimizar o trabalho mecânico, liberando mais tempo para a reflexão, análise crítica, síntese e criação. A honestidade intelectual e o protagonismo do estudante são fundamentais para um uso ético e produtivo da tecnologia.

FERRAMENTAS DE IA E PLATAFORMAS CITADAS: FUNÇÃO E LINKS

1. Plataformas com IA para apoio à pesquisa

Perplexity AI – Buscador com IA que responde perguntas com resumos estruturados e referências, útil para ter uma visão inicial sobre um tema.

<https://www.perplexity.ai>

Elicit – Usa IA para ajudar a encontrar, resumir e organizar artigos científicos, apoiando revisões de literatura: <https://elicit.com>

NotebookLM – é uma ferramenta do Google que usa IA para trabalhar em cima dos seus próprios materiais, funcionando quase como um “orientador artificial” em cima das fontes que você escolhe: <https://notebooklm.google>

Em vez de perguntar qualquer coisa para a IA “do nada”, você alimenta o NotebookLM com documentos, por exemplo:

- PDFs de artigos científicos
- capítulos de livros digitalizados
- anotações de aula

• trechos de TCC, relatórios, projetos

A partir daí, ele consegue: resumir textos longos; explicar partes mais difíceis em linguagem mais simples; responder perguntas baseadas só naqueles documentos; ajudar a organizar tópicos e ideias;

2. Motores de busca acadêmica (busca de artigos, teses, capítulos)

Google Scholar (Google Acadêmico) – Busca ampla de artigos, livros, teses e citações, excelente para começar o levantamento bibliográfico:

<https://scholar.google.com>

Semantic Scholar – Motor de busca acadêmica com IA para destacar artigos relevantes e mostrar trabalhos relacionados: <https://www.semanticscholar.org>

CORE – Agrega artigos de repositórios e periódicos de acesso aberto, com muitos textos completos disponíveis: <https://core.ac.uk>

ScienceOpen – Plataforma de busca e descoberta de artigos científicos, com filtros e coleções temáticas: <https://www.scienceopen.com>

Connected Papers – é uma ferramenta que ajuda a visualizar a rede de artigos científicos relacionados a um tema, como se fosse um “mapa” da literatura: <https://www.connectedpapers.com>

Você não começa por palavra solta, mas normalmente por um artigo de referência (ou um tema bem definido). A partir disso, ele:

- constrói um grafo vi-

sual (um mapa) de artigos conectados;

- mostra quais trabalhos são mais centrais/influentes naquele conjunto;
- permite identificar:
- artigos "clássicos" de base;
- trabalhos mais recentes em torno do tema;
- linhas de pesquisa "vizinhas" (próximas, mas não idênticas).

3. Repositórios, bibliotecas digitais e redes acadêmicas

DOAJ (Directory of Open Access Journals) – Diretório de periódicos científicos de acesso aberto, útil para encontrar revistas e artigos gratuitos: <https://doaj.org>

Internet Archive – Biblioteca digital com livros, documentos e periódicos digitalizados, inclusive materiais históricos: <https://archive.org>

Open Library – Catálogo de livros do mundo todo, com alguns empréstimos digitais e dados completos para referência: <https://openlibrary.org>

Project Gutenberg – Coleta livros de domínio público, especialmente clássicos, em várias línguas: <https://www.gutenberg.org>

WorldCat – Catálogo global de acervos de bibliotecas, útil para localizar onde um livro está disponível e conferir dados bibliográficos: <https://search.worldcat.org>

arXiv – Repositório de pré-prints em física, matemática, computação e áreas afins: <https://arxiv.org>

SSRN (Social Science Research Network) – Repositório voltado às ciências sociais, direito, economia e áreas correlatas: <https://www.ssrn.com/ssrn>

ResearchGate – Rede social acadêmica onde pesquisadores compartilham artigos e outros trabalhos: <https://www.researchgate.net>

Academia.edu – Plataforma para divulgação de pesquisas, com milhões de PDFs disponíveis para leitura e download: <https://www.academia.edu>

sões gratuitas de artigos

Unpaywall – Serviço que encontra versões legais e abertas de artigos científicos que aparecem como pagos nas páginas dos periódicos.

<https://unpaywall.org>

OA.mg – Motor de busca especializado em artigos de acesso aberto, com milhões de trabalhos indexados e foco em disponibilizar PDFs completos.

OA.mg • Open Access for Everyone • Download and read over 240 million research papers: <https://oa.mg>

PaperPanda – Extensão que tenta localizar automaticamente um PDF acessível de artigos científicos em diferentes repositórios. <https://paperpanda.app>

4. Acesso aberto e ver-



FA
Faculdade Anasps

A DIFERENÇA ENTRE TENTAR & CONQUISTAR COMEÇA AQUI.

-  ENSINO DE QUALIDADE
-  PROFESSORES ESPECIALIZADOS
-  PREPARAÇÃO PARA OS SEUS SONHOS
-  CONQUISTE MAIS COM A FACULDADE ANASPS

INSCREVA-SE HOJE MESMO.

VESTIBULAR ABERTO

-  FLEXIBILIDADE PARA SUA ROTINA
-  O FUTURO QUE VOCÊ MERECE COMEÇA AGORA!

Conheça Nossos Cursos



Por: Me. Tiago Adami Siqueira

Novos Cursos de Graduação Segundo Semestre de 2026

A Faculdade Anasps tem a satisfação de anunciar a abertura de matrículas para os cursos de graduação que serão ofertados no segundo semestre de 2026. Com uma proposta educacional inovadora e comprometida com a excelência, a instituição amplia seu portfólio de cursos de graduação, preparando profissionais capacitados para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

Os cursos são oferecidos na modalidade EaD, com aulas ao vivo ministradas por professores renomados, apoio pedagógico individualizado e infraestrutura digital que garante uma experiência de aprendizagem dinâmica e interativa. Conheça os cursos disponíveis:

Tecnologia em Gestão Pública

O curso de Gestão Pública forma profissionais capazes de atuar na administração e gestão de órgãos públicos, nas esferas municipal, estadual e federal. Com nota máxima no MEC, o programa oferece uma formação sólida em políticas públicas, gestão orçamentária, legislação e planejamento estratégico governamental.

Vantagens de cursar Gestão Pública:

- Formação voltada para concursos públicos e carreiras governamentais
- Atuação estratégica na formulação e implementa-

ção de políticas sociais

- Compreensão aprofundada sobre gestão de recursos públicos e accountability
- Oportunidade de contribuir para a transformação social e o desenvolvimento do país

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS)

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas capacita profissionais para projetar, desenvolver, testar e implementar sistemas computacionais. Com ênfase em programação, banco de dados, desenvolvimento web e mobile, o graduado estará preparado para atender às demandas crescentes do setor de tecnologia da informação.

Vantagens de cursar ADS:

- Mercado aquecido com alta demanda por profissionais qualificados
- Possibilidade de atuação em diferentes segmentos: startups, consultorias, multinacionais
- Aprendizado de linguagens e frameworks modernos utilizados no mercado
- Flexibilidade para trabalhar remotamente e empreender em tecnologia

Gestão de Recursos Humanos

O curso de Gestão de Recursos Humanos prepara profissionais para gerenciar o capital humano nas organizações. A formação abrange recrutamento e

seleção, treinamento e desenvolvimento, gestão de desempenho, remuneração, clima organizacional e legislação trabalhista, capacitando o aluno para atuar de forma estratégica na valorização das pessoas.

Vantagens de cursar Gestão de RH:

- Área essencial em qualquer organização, garantindo estabilidade profissional
- Desenvolvimento de habilidades estratégicas para liderança e gestão de equipes
- Compreensão sobre bem-estar organizacional e qualidade de vida no trabalho
- Possibilidade de atuação como consultor, recrutador, analista ou gestor de pessoas

Secretariado

O curso de Secretariado forma profissionais multifacetados, capazes de assessorar executivos e gestores de forma eficiente, tanto no setor público, como no setor privado. A graduação desenvolve competências em gestão de agenda, organização de eventos, comunicação corporativa, gestão documental, idiomas e domínio de ferramentas de escritório, preparando o aluno para ser peça-chave na estrutura organizacional.

Vantagens de cursar Secretariado:

- Profissional indispensável para a otimização de processos empresariais
- Visão estratégica e co-

nhecimento multidisciplinar aplicado ao ambiente corporativo

- Atuação em diferentes setores: público, privado, terceiro setor e assessoria executiva
- Desenvolvimento de soft skills essenciais: comunicação, organização e proatividade

Por que escolher a Faculdade Anasps?

A Faculdade Anasps destaca-se pela qualidade acadêmica reconhecida pelo MEC, corpo docente altamente qualificado e metodologia de ensino que alia teoria e prática. Os cursos EaD oferecem flexibilidade de horários, permitindo que o aluno concilie estudos, trabalho e vida pessoal sem abrir mão de uma formação de excelência.

Além disso, a instituição disponibiliza biblioteca virtual completa, ambiente virtual de aprendizagem intuitivo, suporte acadêmico personalizado e diversas formas de ingresso (vestibular, ENEM, transferência e segunda graduação), facilitando o acesso ao ensino superior de qualidade.

As matrículas para o segundo semestre de 2026 já estão abertas! Invista no seu futuro e faça parte de uma comunidade acadêmica comprometida com a excelência e a transformação profissional. Para mais informações, acesse faculda deanasps.com.br.

“A Faculdade Anasps destaca-se pela qualidade acadêmica reconhecida pelo MEC, corpo docente altamente qualificado e metodologia de ensino que alia teoria e prática”.

Coluna Mantenedora



Por Rodrigo de Oliveira

Anasps: inovação e resultados reais para o servidor público

Com mais de trinta anos de estrada, a Anasps já é referência na defesa dos servidores da Previdência e Seguridade Social. Mas a verdade é que a associação não parou no tempo. Hoje, o nosso papel vai muito além da representação: estamos ampliando novos benefícios e criando soluções práticas para o dia a dia do servidor do INSS.

Vitórias que trazem tranquilidade

Nos últimos meses, o trabalho jurídico e institucional da Anasps garantiu conquistas fundamentais. Tivemos o acordo com a GEAP, homologado na Justiça, que beneficiou milhares de pessoas, e as decisões recentes sobre o BEV 2 e 3 (Benefício Especial em Vida) para quem tinha Pecúlio Facultativo, hoje administrado pela Viva Previdência. No fim das contas, isso significa segurança jurídica e paz de espírito para quem dedicou a vida ao serviço público.

Fortalecimento da carreira e atuação institucional

A Anasps também atua de forma estratégica na valorização da carreira, defendendo o reconhecimento do cargo como carreira típica de Estado e ampliando o debate sobre a importância dos servidores da Previdência para o funcionamento do país.

Além disso, a entidade mantém atuação contínua no atendimento aos servidores ativos e aposentados, por meio do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) / RH-INSS, fortale-

cendo o relacionamento institucional e ampliando o suporte oferecido aos associados e servidores da autarquia.

Educação: o nosso maior investimento

Transformamos a educação em um pilar central. A Faculdade Anasps está crescendo e os números mostram que o associado abraçou a ideia: na turma de Gestão Pública de 2026/1, dos 78 matriculados, 43 são associados ou seus dependentes.

Para o segundo semestre de 2026, estamos com matrículas abertas os cursos de graduação em: Gestão Pública; Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS); Secretariado e Gestão de Recursos Humanos.

Uma oportunidade concreta para quem quer crescer profissionalmente e transformar sua trajetória.

Na pós-graduação, a Faculdade Anasps também avança com um portfólio estratégico, com cursos que oferecem 3 certificações intermediárias, agregando valor ao longo da formação: Pós-graduação em RPPS – Regimes Próprios; Direito e Processo Previdenciário; MBA em Mercado Financeiro e Governança e MBA em Gestão de Políticas Sociais Inclusivas, ligado ao projeto PAIDEIA.

Esse modelo permite que o aluno evolua de forma contínua, com certificações ao longo do curso e aplicação prática imediata.

Lembrando que Associados Anasps têm aces-

so à graduação gratuita e 50% de desconto nas pós-graduações. Com aulas ao vivo e formato EAD, a formação é pensada para preparar profissionais para os desafios reais da administração pública.

Além disso, a Faculdade agora é certificadora RPPS. Já emitimos 132 certificados para conselheiros, diretores e comitês, elevando o nível técnico da governança previdenciária no Brasil.

Preparação para o próximo concurso do INSS

Sabemos que muita gente está de olho em uma vaga no setor público. Por isso, lançamos os Simulados Anasps Gratuitos. O material foi montado por quem entende do assunto – professores e servidores de carreira – com foco no que realmente cai nas provas hoje: interpretação e aplicação prática. É o nosso jeito de apoiar tanto quem já está na ativa quanto quem quer entrar. Então fique atento, pois semanalmente disponibilizamos 20 questões com comentários e vídeos explicativos.

Benefícios mais acessíveis

O Clube Anasps também evoluiu. Trata-se de uma plataforma de benefícios que reúne mais de 3700 parceiros em todo o país, oferecendo descontos que variam de 5% a 50% em áreas como saúde, educação, serviços, turismo, automóveis, eletrodomésticos e varejo.

Recentemente, o Clube Anasps criou um plano novo de R\$ 16,00 para familiares dos associados,

que reúne o que é essencial: telemedicina, plano odontológico, 50% na Faculdade Anasps e descontos exclusivos. A ideia é simples: oferecer serviço de qualidade que cabe no bolso, facilitando a vida de mais pessoas.

Uma entidade que não para

A Anasps está em transformação. Mantemos nossa essência de defesa do servidor, mas agora somamos a isso o suporte jurídico, a formação acadêmica, o apoio à saúde com a telemedicina e o plano dental gratuitos e a inovação. Entendemos que o servidor moderno precisa de mais do que alguém que fale por ele; ele precisa de oportunidades reais de crescimento e qualidade de vida.

Essa transformação também se reflete na presença da Anasps nos estados, por meio do Projeto Reconectar, que promove a aproximação com os associados, fortalece vínculos e amplia a atuação institucional em todo o país. A iniciativa segue em expansão, com previsão de fortalecimento também no Distrito Federal.

Evoluir não é uma opção, é o nosso compromisso. Seguimos ao lado do servidor, construindo caminhos para um serviço público mais forte e valorizado.

Seguimos avançando, juntos.

Rodrigo de Oliveira

CEO da Anasps
rodrigo.oliveira@anasps.org.br



Faculdade Anasps
Telefone: (61) 3321-1277
www.faculdadeanasps.com.br